Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Azevedo, Maria João Saramago

Inventariação e caracterização de espécies resinosas no Parque Natural de Montesinho : (Zona Centro e Ocidental)

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1641

Metadados

Data de Publicação 1998

Resumo O presente trabalho tem por finalidade a apresentação dos resultados obtidos relativos à inventariação e caracterização das seguintes espécies resinosas: pinheiro bravo Pinus pinaster Aiton.), pinheiro negro (Pinus nigra Arnold) e pinheiro silvestre (Pinus sylvestris L.), localizadas na zona Central e Ocidental do Parque Natural de Montesinho. Estas espécies dominam, juntamente com a Pseudotsuga menziesi (Mirbel) Franco, as áreas de resinosas desta área protegida, subsistindo em povoamentos pur...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T13:05:24Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

INVENTARIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ESPÉCIES RESINOSAS NO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO (ZONA CENTRO E OCIDENTAL)

Engenharia de Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria João Saramago Azevedo

CASTELO BRANCO

1998

ÍNDICE GERAL

LISTA DE TABELAS IX

LISTA DE FIGURAS X

LISTA DE SÍMBOLOS XI

LISTA DE ANEXOS XIII

1. - INTRODUÇÃO 1

2. - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO 2

2.1. - Localização geográfica 2

2.2 - Rede hidrográfica 3

2.3. - Climatologia 3

2.4. - Geologia, litologia e relevo 6

2.5. - Vegetação do PNM 6

2.6. - Fauna do PNM 9

3. - PESQUISA BIBLIOGRÁFICA 11

3.1 - Desrição sumária das espécies a inventariar 11

3.1.1. - Pinheiro bravo 11

3.1.2. - Pinheiro silvestre 13

3.1.3. - Pinheiro negro 14

3.2. - Variáveis dendrométricas e instrumentos de medição 15

3.2.1. - Diâmetro à altura do peito (*DAP*) 15

3.2.2. - Altura Total (*H*) e Altura Directriz (*Ld/2*) 17

3.2.3. - Espessura da casca 19

3.2.4 - Crescimento radial nos últimos 5 anos e idade da árvore 20

3.3. - Procedimentos de medição 21

3.3.1 - Normas de medição do *DAP* 21

3.3.2. - Normas de medição das alturas 22

3.3.3. - Normas de medição da espessura da casca 22

3.3.4. - Normas de medição para determinação do acréscimo radial e idade 23

4. - MATERIAL E MÉTODOS 24
4.1. - Área de estudo 24
4.2. - Selecção das unidades de amostragem 25
4.2.1 - Método e intensidade de amostragem 26
4.2.2 - Implementação das parcelas e metodologias na recolha de dados 26
4.2.2.1. - Caracterização qualitativa da parcela 33
4.2.2.2. - Caracterização quantitativa da parcela 34
4.3.- Apresentação dos problemas específicos deparados no decorrer do estudo 38
4.3.1. - Recolha dos dados de campo 38
4.3.2. - Levantamento das áreas sujeitas a estudo 38
4.3.3. - Dimensão das parcelas 39
4.3.4. - Instalação das parcelas no terreno 40
4.3.5. - Recolha de dados nas parcelas 41
4.4. - Tratamento de dados 42
4.4.1. - Medidadas de avaliação da densidade do povoamento 43
4.4.1.1. - Número de árvores por hectare 43
4.4.1.2. - Área basal por hectare 44
4.4.1.3. - Volume 44
4.4.2. - Diâmetro médio 46
4.4.3. - Alturas médias e dominantes do povoamento 46
4.4.4. - Coeficiente de forma (*F*) 47
4.4.5. - Idade média 48
4.4.6. - Determinação dos acréscimos médios anuais em diâmetro e em volume (***amD*** e ***amV***) 48
4.4.7. - Estimativa dos acréscimos periódicos em diâmetro com casca (***A5Dcc***) 49
4.4.8. - Estimativa de produção corrente e de produtividade 50
4.4.9. - Estimativa da Produção total com recurso a equações de volume 50
4.4.10. - Avaliação da qualidade das estações dos povoamentos 51
5. - RESULTADOS E DISCUSSÃO 53
5.1. - Estrato de pinheiro bravo 53
5.1.1. - Caracterização qualitativa 53
5.1.2. - Caracterização quantitativa 56

5.1.3. - Avaliação dos acréscimos médios anuais em diâmetro e volume 58
5.1.4. - Avaliação dos acréscimos correntes em diâmetro com casca 60
5.1.5. - Avaliação da produção total das parcelas, através da equação de volume ...61
5.1.6. - Avaliação dos índices de qualidade de estação dos povoamentos 63
5.2. - Estrato de pinheiro negro 64
5.2.1. - Caracterização qualitativa 64
5.2.2. - Caracterização quantitativa 67
5.2.3. - Avaliação dos acréscimos médios anuais em diâmetro e volume 68
5.2.4. - Avaliação dos acréscimos correntes em diâmetro com casca 70
5.2.5. - Avaliação da produção total das parcelas, através da equação de volume ..71
5.3. - Estrato de pinheiro silvestre 73
5.3.1. - Caracterização qualitativa 73
5.3.2. - Caracterização quantitativa 74
5.3.3. - Avaliação dos acréscimos médios anuais em diâmetro e volume 76
5.3.4. - Avaliação dos acréscimos correntes em diâmetro com casca 77
5.3.5. - Avaliação da produção total das parcelas, através da equação de volume ..78
6. - CONCLUSÕES 80
7. - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 82
8. - REFERÊNCIAS CARTOGRÁFICAS 85

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade a apresentação dos resultados obtidos relativos à inventariação e caracterização das seguintes espécies resinosas: pinheiro bravo *(Pinus pinaster* Aiton.), pinheiro negro *(Pinus nigra* Arnold) e pinheiro-silvestre *(Pinus sylvestris L.)*, localizadas na zona Central e Ocidental do Parque Natural de Montesinho.

Estas espécies dominam, juntamente com a *Pseudotsuga menziesi* (Mirbel) Franco, as áreas de resinosas desta área protegida, subsistindo em povoamentos puros ou mistos.

No presente trabalho quantificaram-se as manchas de resinosas que subsistem somente em povoamentos puros, tendo sido implantadas para o efeito 30 parcelas em povoamentos de pinheiro bravo, 30 parcelas em povoamentos de pinheiro negro e 24 parcelas em povoamentos de pinheiro-silvestre, estes últimos com menor representatividade relativamente aos povoamentos das outras duas espécies.

Pretendeu-se com este trabalho atingir os seguintes objectivos:

-Delimitação e apresentação á escala 1:25000, das manchas de resinosas sujeitas a estudo.

-Estratificação segundo a espécie, dos diversos povoamentos.

-Caracterização dendrométrica dos povoamentos, após selecção do método de amostragem mais indicado.

-Avaliação da qualidade de estação dos povoamentos

-Breve caracterização dos povoamentos segundo o seu estado de sanidade, tipo de estrato arbustivo, condições de perigosidade perante incêndio, tipo de instalação, condições de acessibilidade, etc,

-Determinação do volume do povoamento principal.

-Cálculo dos acréscimos correntes e acréscimos médios anuais em diâmetro e em volume.